

Especial

Acesso digital a bancos e serviços públicos bate recorde no Brasil

PÁGINA 3

VENEZUELANAS

Por ‘pintou um clima’ Bolsonaro é condenado pelo TJ do DF

A Justiça do Distrito Federal condenou ontem o ex-presidente Jair Bolsonaro ao pagamento de R\$ 150 mil em danos morais coletivos pela entrevista na qual ele disse que “pintou em clima” ao encontrar jovens venezuelanas. A decisão foi proferida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios ao julgar um recurso do Ministério Público para reformar a sentença de primeira instância que absolveu Bolsonaro. Por maioria de votos, a 5ª Turma do tribunal entendeu que as falas do ex-presidente levaram “sofrimento e assédio” às adolescentes e suas famílias. “A frase pintou um clima em referência a adolescentes, somada à inferência direta e maliciosa de que ganhar a vida”. **PÁGINA 5**

MINAS GERAIS

Governo investirá em educação nas comunidades tradicionais



RICARDO STUCKERT/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, ontem, as políticas públicas educacionais para as populações tradicionais, como quilombolas e indígenas, para a inclusão socioeconômica desses povos. Lula participou de cerimônia de anúncios do governo federal na área de educação e igualdade racial em Minas Novas (MG), no Vale do Jequitinhonha. “Hoje eu venho aqui reconhecer os saberes do povo dessa região, reconhecer o valor dos indígenas, reconhecer o valor dos quilombolas, reconhecer os valores das mulheres”, disse. **PÁGINA 5**

FGTS

Fundo de Garantia vai distribuir quase R\$ 13 bi do lucro de 2024

Cerca de 134 milhões de trabalhadores receberão R\$ 12,929 do lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em 2024. O valor equivale a 95% do lucro de R\$ 13,61 bilhões registrado no ano passado. O Conselho Curador do FGTS aprovou ontem, em Brasília, o balanço do fundo no ano passado. Tradicionalmente votada em

agosto, a distribuição dos lucros também foi definida na reunião de julho. Após um lucro recorde de R\$ 23,4 bilhões em 2023, o FGTS lucrrou quase R\$ 10 bilhões a menos em 2024. Com a partilha dos lucros, o FGTS terá rentabilidade de 6,05% em 2024, acima da inflação oficial de 4,83% no ano passado. **PÁGINA 2**

ABRAS



DIVULGAÇÃO

Consumo dos brasileiros cresce 2,63% no 1º semestre

O consumo nos Lares Brasileiros registrou alta de 2,63% no primeiro semestre de 2025, de acordo com balando divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), ontem. Em junho, na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento foi de 2,83%. Já em relação a maio, o indicador avançou 1,07%. “O desempenho confirma a resiliência do consumo das famílias, mesmo diante da inflação ainda elevada no grupo de alimentos e bebidas, que acumulou alta de 3,69% no semestre, acima da inflação geral (+2,99%). Ao longo do semestre, o consumidor pesquisou preços, trocou marcas, mas não reduziu o consumo em volume”, disse o vice-presidente da Abras, Marcio Milan (**foto**). **PÁGINA 2**

STF

Alexandre de Moraes decide, por ora, não prender Bolsonaro



BRUNO PERES/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, disse não ter dúvida de que o ex-presidente Jair Bolsonaro violou a proibição de utilizar as redes sociais, mas que o episódio foi pontual e não seria o bastante para decretar a prisão preventiva. Moraes apontou para publicação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro na rede social Facebook, feita momentos depois de uma ida do ex-presidente ao Congresso, onde Bolsonaro mostrou a tornezeira eletrônica que foi obrigado a usar e deu declarações à imprensa. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA -1,15% / 133.807,59 / -1.560,68 / Volume: 15.698.738.023 / Negócios: 2.801.198											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas					
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.			
BRASIL ON NM	20,07	-0,69	-0,14	REVEE ON NM	120,000	+33,02	+29,790	RENOVA PN N2	1,19	-8,46	-0,11
BRADESCO PN N1	15,68	-1,26	-0,20	RDVC CITY ON E5 NM	22,990	+28,44	+5,090	ALFA HOLDINGPNA	6,60	-7,69	-0,55
AZUL PN N2	0,71	+5,97	+0,04	CIABRAS ON NM	100,000	+25,00	+20,000	CEEED ON	6,68	-5,78	-0,41
WEG ON NM	36,23	-4,68	-1,78	MUNDIAL ON	18,79	+7,99	+1,39	TENDA ON NM	21,00	-5,23	-1,16
COGNA ON ON NM	2,63	-0,38	-0,01	RECRUSUL PN	1,17	+7,34	+0,08	PETTENATION	8,52	-4,70	-0,42

Bolsas no mundo			Salário mínimo			GP-M			EURO turismo		
Fechamento			R\$ 1.412,00			-1,65% (jun.)			Compra: 6,5883		
			R\$ 4,5373			0,26% (jun.)			Venda: 6,7683		
Dow Jones	44.693,91	-0,70	Ufir-RJ						DÓLAR Ptax - BC		
S&P 500	6.363,35	+0,07	Taxa Selic						Compra: 5,5230		
NASDAQ Composite	21.057,958	+0,18	(18/06)	15%					-0,54%		
Nasdaq 100	23.219,864	+0,25	TR						DÓLAR comercial		
Euronext 100	1.591,57	+0,03	(25/07)	0,1740%					Compra: 5,5192		
CAC 40	7.818,28	-0,41	Poupança						Venda: 5,5198		
			(25/07)	0,6749%					DÓLAR turismo		
									Compra: 5,5607		
									Venda: 5,7407		

MERCADOS

Bovespa recua 1,15% e retorna aos 133,8 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve um segundo dia de perda em torno de 1%, o que o devolveu ontem, à linha dos 133 mil pontos, retornando a níveis de fechamento da virada de abril para maio que haviam sido replicados, também, no encerramento de 18 de julho. Na sessão de ontem, oscilou dos 133.647,84 aos 135.362,58 pontos, saindo de abertura aos 135.356,88 pontos. Na semana, o Ibovespa sobe 0,32% e, no mês, recua 3,63% - no ano, o Índice Bovespa (Ibovespa) da B3 acumula ganho de 11,24%. Ainda mais fraco que o do dia anterior, quando havia ficado em R\$ 17 bilhões, o giro caiu ontem para R\$ 15,7 bilhões. E o Ibovespa cedeu 1,15%, aos 133.807,59 pontos. O dia foi de perdas bem distribuídas pelas ações de primeira linha, de maior peso e liquidez no Ibovespa. Apenas 16 dos 84 componentes do índice conseguiram fechar no campo positivo, tendo Pão de Açúcar (+1,45%), Petz (+1%) e Vibra (+0,74%) à frente. No lado oposto, WEG (-4,68%), Embraer (-3,89%), Cyrela (-3,86%), Magazine Luiza (-3,33%) e Direcional (-3,32%) - assim como na quarta-feira, um conjunto de nomes exposto ao ciclo doméstico, como são as ações dos setores de varejo e construção.

Entre as blue chips, a principal ação da carteira, Vale ON, caiu 1,55% após uma série positiva em que havia se conectado ao noticiário positivo da China, especialmente o anúncio da construção de uma grande hidrelétrica no país. No grupo das maiores

instituições financeiras, as perdas desta quinta-feira ficaram entre 0,45% (Santander Unit) e 1,26% (Bradesco PN). Petrobras ON e PN, por sua vez, tiveram variação de +0,11% (ON) e de -0,16% (PN) no fechamento.

No acumulado do ano, o fluxo de capital externo ainda está positivo em R\$ 21,454 bilhões. Mas no mês, até o dia 22, conforme os dados mais recentes disponíveis na B3, a retirada líquida de recursos estrangeiros da Bolsa se aproxima agora de R\$ 5 bilhões (-R\$ 4,995 bilhões).

A inserção de uma componente política doméstica, para além de questões de natureza comercial, torna o cenário de curto prazo ainda mais volátil e incerto. Trump é conhecido pelo comportamento "errático" - o que não tira da mesa a chance de um recuo de última hora, observa o gestor. Mas o que se tem desenhado para o próximo dia 1º vai ficando mais definido à medida que acordos entre Estados Unidos e parceiros como Japão e, possivelmente, União Europeia vão se desenhando, acrescenta Ino, sem que as portas para uma negociação bilateral com o Brasil sejam abertas.

DÓLAR

O dólar fechou em leve queda ante o real, bem próximo da estabilidade. A divisa brasileira conseguiu se descolar da valorização global do dólar, mas o pregão de ontem, foi marcado por volatilidade e, novamente, liquidez reduzida. Com máxima a R\$ 5,5391 pela manhã e mínima a R\$ 5,5129 no fim da tarde, o dólar à vista fechou em queda de 0,06%, a R\$ 5,5199.

SEGUNDO TRIMESTRE

Multiplan tem lucro líquido de R\$ 264,3 mi

CIRCE BONATELLI/AE

A Multiplan - dona de uma rede com 20 shopping centers - teve lucro líquido de R\$ 264,3 milhões no segundo trimestre de 2025, queda de 6,2% ante o mesmo período do ano passado, conforme balanço publicado há pouco.

Embora a Multiplan tenha ampliado fortemente o faturamento com as operações dos seus shoppings e com as vendas de imóveis, a empresa sentiu o peso do crescimento das despesas financeiras em razão do endividamento e dos juros maiores.

O Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) somou R\$ 460,1 milhões, crescimento de 18,1% na mesma base de comparação anual. A margem Ebitda foi a 66,3%, baixa de 5,9 pontos percentuais.

O FFO (lucro líquido excluindo depreciação, amortização e efeitos não caixa) chegou a R\$ 292,5 milhões, recuo de 8,2%, enquanto a margem FFO atingiu 42,2%, corte de 16,9 pontos percentuais.

A receita líquida totalizou R\$ 694 milhões, alta de 28,6%. A receita com locação de es-

paços nos shoppings cresceu 8,4%, para R\$ 427,5 milhões, ajudada pelo efeito de alta de 5,7% do IGP-DI nos contratos de aluguel, além de faturamento com mídia e porcentual das vendas.

A receita de estacionamento aumentou 17,3%, chegando a R\$ 84,4 milhões, após reajustes nas tarifas e alta de 3,6% no fluxo de veículos. A receita de serviços teve alta de 16,4%, para R\$ 42,9 milhões.

O faturamento com venda de imóveis aumentou 135%, para R\$ 171,3 milhões. Isso se deve às novas vendas do Lake Victoria e contabilidade do faturamento do Lake Eyre - que fazem parte do projeto residencial Golden Lake, em Porto Alegre.

O resultado financeiro (soma de receitas e despesas com juros) gerou uma despesa líquida de R\$ 339,3 milhões, montante 87% maior do que um ano antes.

A Multiplan encerrou o segundo trimestre com dívida líquida de R\$ 4,4 bilhões, pata-mar 3,6% acima do primeiro trimestre, e alavancagem (dívida líquida em relação ao Ebitda anualizado) de 2,27 vezes, estável.

FUNDO DE GARANTIA

FGTS distribuirá quase R\$ 13 bi do lucro de 2024

WELTON MÁXIMO/ABRASIL

Cerca de 134 milhões de trabalhadores receberão R\$ 12,929 do lucro do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em 2024. O valor equivale a 95% do lucro de R\$ 13,61 bilhões registrado no ano passado.

O Conselho Curador do FGTS aprovou ontem, em Brasília, o balanço do fundo no ano passado. Tradicionalmente votada em agosto, a distribuição dos lucros também foi definida na reunião de julho. Após um lucro recorde de R\$ 23,4 bilhões em 2023, o FGTS lucrrou quase R\$ 10 bilhões a menos em 2024.

Com a partilha dos lucros, o FGTS terá rentabilidade de 6,05% em 2024, acima da inflação oficial de 4,83% no ano passado.

No ano passado, o FGTS distribuiu 65% dos lucros aos cotistas. O percentual ficou em 99% em 2023 e em 2022. Em 2021, 96% do resultado positivo foram partilhados.

A queda no lucro em 2024

ocorreu porque, em 2023, o FGTS obteve um lucro extra de R\$ 6,6 bilhões da reestruturação do fundo que financia a reconstrução do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro. O restante da queda decorreu das enchentes no Rio Grande do Sul, que impulsionaram os saques no FGTS no ano passado.

No ano passado, tanto a arrecadação quanto os saques no FGTS bateram recorde. Em 2024, o fundo arrecadou R\$ 192 bilhões, alta de 9% em relação aos R\$ 175,4 bilhões em 2023. Isso decorre da queda no desemprego e do aumento da formalização no mercado de trabalho.

Ao mesmo tempo, os saques somaram R\$ 163,3 bilhões, com alta de 15%. De acordo com a Caixa Econômica Federal, administradora do FGTS, as inovações no Rio Grande do Sul elevaram as retiradas.

PAGAMENTO

Como um trabalhador pode ter mais de uma conta no FGTS, os R\$ 12,969 bilhões serão re-

partidos entre 235 milhões de contas. O dinheiro é distribuído proporcionalmente ao saldo em cada conta em nome do trabalhador em 31 de dezembro do ano anterior.

A Caixa Econômica Federal tem até 31 de agosto para creditar a parcela dos lucros do FGTS repartida entre os cotistas.

Pela legislação, o FGTS rende 3% ao ano mais a taxa referencial (TR). No entanto, a distribuição dos lucros - existente desde 2017 - melhora o rendimento do fundo. O crédito - rendimento tradicional mais a distribuição do lucro - é incorporado ao saldo da conta.

Em 2024, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Fundo deverá ter correção mínima pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mas a correção não é retroativa sobre o estoque das contas e só vale a partir da publicação do resultado do julgamento.

Se o resultado da distribuição do lucro por trabalhador e do rendimento de 3% ao ano mais a TR ficar menor que a inflação, o

Conselho Curador é obrigado a definir uma forma de compensação para que a correção alcance o IPCA.

CONSULTAR O SALDO

O trabalhador pode verificar o saldo do FGTS por meio do aplicativo FGTS, disponível para os telefones com sistema Android e iOS.

Quem não puder fazer a consulta pela internet deve ir a qualquer agência da Caixa pedir o extrato no balcão de atendimento.

O banco também envia o extrato do FGTS em papel a cada dois meses, no endereço cadastrado.

Quem mudou de residência deve procurar uma agência da Caixa ou ligar para o número 0800-726-0101 e informar o novo endereço.

POSSO SACAR?

O dinheiro, porém, só poderá ser retirado de acordo com as regras de saque, como demissão sem justa causa, compra da casa própria, doenças graves ou saque-aniversário.

ABRAS

Consumo dos brasileiros cresce 2,63% no primeiro semestre

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O consumo nos Lares Brasileiros registrou alta de 2,63% no primeiro semestre de 2025, de acordo com balando divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), ontem. Em junho, na comparação com o mesmo mês do ano passado, o crescimento foi de 2,83%. Já em relação a maio, o indicador avançou 1,07%. Todos os dados foram deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) e abrangem todos os formatos de supermercados.

“O desempenho confirma a resiliência do consumo das famílias, mesmo diante da inflação ainda elevada no grupo de alimentos e bebidas, que acumulou alta de 3,69% no semestre, acima da inflação geral (+2,99%). Ao longo do semestre, o consumidor pesquisou preços, trocou marcas,

mas não reduziu o consumo em volume”, disse o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

Segundo Milan, o recorte de junho identificou alterações no perfil de consumo das famílias, na comparação com junho do ano passado, mostrando migração de itens de menor preço para opções intermediárias em algumas categorias. “A combinação entre a melhora do mercado de trabalho e a circulação de recursos extras na economia parece ter ampliado o espaço para escolhas menos restritivas por parte das famílias”, afirmou.

ABRASMERCADO

O Abrasmercado, indicador que mede a variação de preços de 35 produtos de largo consumo, registrou queda de 0,43% em junho, após nove altas mensais consecutivas. A última deflação ocorreu em agosto de 2024, quan-

do a variação foi de -1,32%. Com o recuo, o valor da cesta passou de R\$ 823,37 em maio para R\$ 819,81 em junho. Apesar da redução no mês, os preços acumulam alta de 3,18% no semestre e de 9% no intervalo de 12 meses.

Entre as proteínas animais que mais contribuíram para a desaceleração no mês, destacam-se os ovos (-6,58%), a carne bovina - corte traseiro (-1,17%) e dianteiro (-0,64%) - e o frango congelado (-0,47%). A única alta foi registrada no pernil (+0,32%). No grupo dos produtos básicos, sobressaíram-se as quedas do arroz (-3,23%), da farinha de trigo (-0,66%), do óleo de soja (-0,59%), do feijão (-0,49%) e do leite longa vida (-0,25%).

No hortifrúti, a batata (-1,90%) e a cebola (-0,13%) registraram queda, enquanto o tomate apresentou aumento (+3,25%), o que pressionou o indicador. Em higi-

ene e limpeza, o comportamento foi predominantemente de alta, com variações no creme dental (+0,09%), xampu (+0,55%), sabonete (+0,71%) e papel higiênico (+0,82%). Entre os itens voltados à limpeza doméstica, os aumentos foram registrados no desinfetante (+1,69%), sabão em pó (+0,85%) e detergente líquido para louças (+0,37%). Já o preço da água sanitária (-0,01%) ficou estável.

Quando analisadas as regiões, a maior queda foi registrada no Sudeste (-0,79%), onde a cesta passou de R\$ 843,48 para R\$ 836,85. Em seguida, aparecem o Centro-Oeste (-0,36%), com redução de R\$ 774,85 para R\$ 772,03; o Nordeste (-0,32%), com queda de R\$ 733,36 para R\$ 730,98; e o Sul (-0,25%), onde os preços recuaram de R\$ 899,87 para R\$ 897,63. No Norte (+0,04%), houve leve alta, e os preços subiram de R\$ 888,15 para R\$ 888,51.

CNI

Investimentos brasileiros nos EUA cresceram 52,3% em 10 anos

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

Mapeamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que ao menos 70 empresas brasileiras mantêm investimentos produtivos em 23 dos 50 estados americanos. Segundo os dados divulgados ontem os investimentos brasileiros em solo norte-americano alcançaram um estoque de US\$ 22,1 bilhões em 2024, uma alta de 52,3% em relação a 2014. Os números mostram ainda que, entre 2020 e 2024, empresas brasileiras anunciaram mais de US\$ 3,3 bi-

lhões em novas operações no território americano.

Alimentos e bebidas, com 28%; plásticos, com 12,4%; produtos de consumo, com 9,8%; software e serviços de TI, com 9,6%; e metais, com 9,3% são os setores que lideram os investimentos brasileiros nos EUA.

Entre os estados americanos com maior número de empresas brasileiras com plantas produtivas estão a Flórida, com 12; a Geórgia, com sete; Michigan, Minnesota, Missouri, Nova York, aparecem depois com seis empresas cada; e o Tennessee e o Texas, com cinco.

“O estudo revela que nos últimos cinco anos (2020-2025), 70 empresas brasileiras anunciaram projetos nos EUA, com destaques para JBS (US\$ 807 milhões), Omega Energia (US\$ 420 milhões), Companhia Siderúrgica Nacional (US\$ 350 milhões), Bauducco Foods (US\$ 200 milhões) e Embraer (US\$ 192 milhões)”, informou a CNI.

INVESTIMENTOS

O documento traz também informações sobre investimentos anunciados por nove empresas brasileiras nos primeiros

cinco meses de 2025.

Entre os destaques estão a Embraer, com a implantação de um centro de manutenção no Texas, com investimentos previstos de US\$70 milhões e geração de 250 empregos. A JBS, que anunciou uma nova planta em Iowa, com aporte de US\$ 135 milhões e 500 empregos diretos, e a Sustainea, parceria da Braskem com a japonesa Sojitz, com um investimento previsto de US\$ 400 milhões no estado de Indiana.

O mapeamento mostra que 2.962 empresas brasileiras têm investimentos diversos nos EUA. Na avaliação da confederação, os números reforçam a forte integração econômica entre as duas economias.

“Essa é a prova de que o setor produtivo brasileiro vê na integração com os Estados Unidos muito mais que comércio: vê parceria.



VENEZUELANAS

Bolsonaro é condenado por ‘pintou um clima’ com meninas

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A Justiça do Distrito Federal condenou ontem o ex-presidente Jair Bolsonaro ao pagamento de R\$ 150 mil em danos morais coletivos pela entrevista na qual ele disse que “pintou um clima” ao encontrar jovens venezuelanas.

A decisão foi proferida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) ao julgar um recurso do Ministério Público para reformar a sentença de primeira instância que absolveu Bolsonaro.

Por maioria de votos, a Quinta Turma do tribunal entendeu

que as falas do ex-presidente levaram “sofrimento e assédio” às adolescentes e suas famílias.

“A frase pintou um clima em referência a adolescentes, somada à inferência direta e maliciosa de que ganhar a vida se refere à exploração sexual ou à prostituição, objetifica as jovens, as sexualiza e insinua, de maneira inaceitável, uma situação de vulnerabilidade e disponibilidade sexual. Tal abordagem é, de modo flagrante, misógina, por vincular a aparência física feminina a uma conotação sexual pejorativa, e aporofóbica, ao associar a condição social de migrantes e a penúria econômica à suposta necessidade de

prostituição”, diz trecho da decisão.

Durante a campanha eleitoral de 2022, Bolsonaro deu entrevista a um canal de podcast e narrou que, em visita à localidade de São Sebastião, no Distrito Federal (DF), em 2021, se depa-rou com adolescentes venezue-lanas bem arrumadas, o que, para ele, demonstraria estarem submetidas à exploração sexual para “ganhar a vida”.

“Eu estava em Brasília, na comunidade de São Sebastião, se eu não me engano, em um sábado, de moto. Parei a moto em uma esquina, tirei o capacete e olhei umas menininhas. Três, quatro. Bonitas. De 14, 15 anos.

Arrumadinhas, num sábado, em uma comunidade. E vi que eram meio parecidas. Pintou um clima, voltei. Posso entrar na sua casa? Entrei. Tinha umas 15, 20 meninas, sábado de manhã, se arrumando, todas venezuela-nas. E eu pergunto: meninas bo-nitinhas de 14, 15 anos, se arru-mando no sábado para quê? Ganhar a vida”, contou Bolsonaro.

Além do pagamento de indenização de R\$ 150 mil, o ex-presidente está proibido de con-stranger crianças e adolescentes a reproduzirem gestos violentos, divulgar imagens de crian-ças na internet e de utilizar pala-vras com conotação sexual em situações envolvendo crianças.

CADEIA NELE

Moraes decide, por ora, não prender Bolsonaro por descumprir cautelar

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem não ter dúvida de que o ex-presidente Jair Bolsonaro violou a proibição de utilizar as redes sociais, mas que o episódio foi pontual e não seria o bastante para decretar a prisão preventiva.

Moraes apontou para publicação do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro na rede social Facebook, feita momentos depois de uma ida do ex-presidente ao Congresso, onde Bolsonaro mostrou a tornozeleira eletrônica que foi obrigado a usar e deu declarações à imprensa.

“Na presente hipótese, na veiculação pelas redes sociais de discurso proferido por JAIR MESSIAS BOLSONARO na Câmara do Deputado por seu filho, também investigado, momentos após o acontecimento, constata-se a tentativa de burlar a medida cautelar”, escreveu Moraes.

O ministro reiterou que “não há dúvidas de que houve descumprimento da medida cautelar imposta, uma vez que, as redes sociais do investigado EDUARDO NANTES BOLSONARO foram utilizadas à favor de JAIR MESSIAS BOLSONARO dentro do ilícito modus operandi já descrito”.

No entanto, Moraes afirmou

que a violação foi “isolada”, sem notícias de outros descumprimentos. Ele também disse ter levado em consideração as explicações da defesa de Bolsonaro. Os advogados negaram qualquer intenção do ex-presidente de violar medidas cautelares e afirmou que ele “vem observando rigorosamente as regras de recolhimento impostas”.

Ele advertiu, contudo, que "se houver novo descumprimento, a conversão será imediata" das cautelares em prisão preventiva.

BURLAR PROIBIÇÕES

Sobre o alcance das medidas cautelares impostas a Bolsonaro, o ministro esclareceu que em nenhum momento o ex-presidente foi proibido de conceder entrevista ou fazer manifestações públicas, mas que isso não significa que ele possa se valer de situações “pré fabricadas” para que sejam publicadas por terceiros de forma coordenada, burlando a proibição de usar as redes sociais.

“JUSTIÇA É CEGA MAS NÃO É TOLA!!!!”, exclamou Moraes. O ministro destacou ser esse o modo de operar típico de milícias digitais que atacam a democracia, coordenar publicações nas redes sociais para disseminar eventuais crimes cometidos por Bolsonaro.

SOBERANIA NACIONAL

Moraes acrescentou que tais entrevistas e atos públicos de Bolsonaro são planejados “sempre com a finalidade de continuar a induzir e instigar chefe de Estado estrangeiro a tomar medidas para interferir ilícitamente no regular curso do processo judicial, de modo a resultar em pressão social em face das autoridades brasileiras, com flagrante atentado à Soberania nacional”.

A referência do ministro diz respeito a sanções do governo de Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, impostas contra ele próprio e outros sete ministros do Supremo e seus familiares, que tiveram seus vistos de entrada nos EUA canceladas.

O anúncio de medida foi feito pelas redes sociais pelo secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio. O motivo dado foi a suposta violação da liberdade de expressão e dos direitos humanos na condução dos processos sobre a trama golpista bolsonarista.

Neste mês, Trump também anunciou um tarifaço de 50% sobre todos os produtos brasileiros importados pelos EUA, a se tornar efetiva em 1º de agosto.

Em carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, também publicada primeiro nas redes sociais, Trump deu como justificativa central para a medida o que disse ser uma “caça às bruxas” contra Bolsonaro.

INQUÉRITO

Bolsonaro e Eduardo são investigados pelo que seria uma tentativa de intimidar o Supremo Tribunal Federal (STF) a arquivar o processo no qual ele é acusado de ter tentado um golpe de Estado para se manter no poder após derrota eleitoral.

Ao impor medidas cautelares contra Bolsonaro, na última sexta-feira (18), Moraes afirmou que Bolsonaro faz uma “flagrante confissão” dos crimes de coação no curso do processo e obstrução de Justiça, ao dizer que o recuo de Trump do tarifaço está condicionado a uma anistia da trama golpista.

O ministro apontou que Bolsonaro confessou em juízo ter enviado R\$ 2 milhões recebidos numa campanha de arrecadação para que Eduardo se mantenha nos EUA, onde percorre um périplo político para conseguir sanções internacionais contra os ministros do Supremo e o próprio Brasil.

As medidas cautelares impostas a Bolsonaro foram confirmadas na segunda (21) pela Primeira Turma do Supremo, por 4 votos a 1. Votaram a favor, além do próprio Moraes, os ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. O ministro Luiz Fux foi o único a divergir, por não ver risco de fuga do ex-presidente.

FAMÍLIA GOLPISTA

Lula diz que Bolsonaro tentou dar golpe e fugiu como 'rato'

GABRIEL HIRABAHASI E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fugiu do País como um "rato" após planejar um golpe de Estado para impedir a posse do petista. Lula afirmou ainda que Bolsonaro pediu ao filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), para ir aos Estados Unidos pedir uma intervenção do presidente americano, Donald Trump. Ele ainda chamou o deputado federal licenciado de "moleque irresponsável".

"O cara que tentou dar um golpe, para não dar posse para mim e não teve vontade de me esperar, fugiu como um rato foge, fez as bobagens que fez, e mandou o filho dele, sair de deputado federal e ir para Washington pedir para que o presidente Trump intervenha no Brasil", afirmou Lula.

O presidente disse ainda que a iniciativa da família Bolsonaro é "falta de caráter e coragem" e declarou que Bolsonaro deve ser punido pelos crimes pelos quais está sendo julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). "É uma vergonha, isso é uma falta de caráter, é falta de coragem. Fez as 'm...' que fez? Pague pelas 'm...' que fez, e respeite o povo brasileiro", afirmou o presidente.

Lula também comparou a situação atual com o processo condenatório dele na Operação Lava Jato. O presidente disse que recebeu convites para sair do Brasil e pedir asilo a embaixadas, mas preferiu ficar no País. Quando preso, o petista disse que se negou a utilizar tornozeleira eletrônica e ir para a prisão domiciliar.

"Tinha gente que falava assim: 'Lula, vai para o exterior', 'Lula vai para uma embaixada', e eu dizia: 'um cara que não morreu de fome até os cinco anos de idade e sobreviveu, não vai correr, não. Eu vou provar a minha inocên-



cia", afirmou o presidente. Lula ainda afirmou que, se a Justiça decidir, Bolsonaro "vai para o xilindró". "Nem sei como aquele cara chegou a ser tenente do Exército. Se borrou todo. Perdeu as eleições, ficou dentro de casa chorando, chorando: 'Ah, não podemos deixar o Lula tomar posse, não podemos deixar'. Preparou um golpe, nós ficamos sabendo, a polícia investigou. Eles mesmo se delataram, agora ele foi indiciado, o procurador-geral pediu a condenação dele e ele vai, sim senhor, se a Justiça decidir, com base nos autos do processo, ele vai para o xilindró."

Lula também mirou no filho de Bolsonaro, Eduardo, ironizando a posição adotada nos Estados Unidos em prol de sanções ao Brasil. "Ele (Bolsonaro) manda o filho para os Estados Unidos. O filho é deputado federal. O filho abandona o mandato de deputado e vai para os Estados Unidos e fica, não sei se perto do filho do Trump, não sei se perto de não sei quem do Trump, fica: 'Solta meu pai, solta meu pai. Ajuda o meu pai, ajuda meu pai'. Coisa de moleque irresponsável, que na hora de falar m... na internet ele não tem responsabilidade", disparou.

Nesta quinta-feira, Lula anunciou medidas interministeriais nas áreas de educação, igualdade racial, direitos humanos e povos indígenas. A cerimônia ocorreu no município de Minas Novas (MG), no Vale do Jequitinhonha.

STF

Coronel do Exército nega monitoramento ilegal de Moraes

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O coronel do Exército Marcelo Câmara, ex-assessor de Jair Bolsonaro, negou ontem ter realizado o monitoramento ilegal do ministro Alexandre de Moraes.

Câmara está preso e foi interrogado, por videoconferência, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), como um dos réus do núcleo 2 da ação penal da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente.

O grupo é acusado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de planejar ações para tentar sustentar a permanência ilegítima de Bolsonaro no poder, em 2022.

Confrontado por um juiz auxiliar de Moraes, relator do caso, sobre mensagens trocadas com Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, delator nas investigações, Câmara disse que não realizou o monitoramento ilegal de Moraes, conforme a acusação, e só respondia às solicitações do militar.

De acordo com a denúncia da PGR, em uma das mensagens enviadas em dezembro de 2022, Câmara informou a Cid que Moraes estaria em São Paulo e se referiu ao ministro como "professora".

"Partiu de Cid o termo professora, inclusive ele fala que foi uma brincadeira e eu ingressei nessa brincadeira. Eu

não tinha o objetivo de esconder nada, pelo contrário", afirmou.

Segundo o ex-assessor, as informações repassadas sobre os deslocamentos do ministro tinham objetivo de "aproximar o presidente" do ministro e para "ajuste de agendas".

"O nosso objetivo ao receber essa solicitação era para ajuste de agenda e, principalmente, uma aproximação com o ministro [Moraes]. Nós queríamos evitar uma série de problemas", completou.

Durante a audiência, o ex-assessor também negou ter participação no plano "Punhal Verde Amarelo". Segundo a PGR, o plano consistia em ações para matar Moraes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e vice-presidente, Geraldo Alckmin.

O interrogatório dos réus é uma das últimas fases da ação penal. A expectativa é de que o julgamento que vai decidir pela condenação ou absolvição dos acusados do núcleo 2 ocorra ainda este ano.

A denúncia da PGR sobre a trama golpista foi dividida em quatro núcleos. O núcleo 1, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus, foi interrogado no mês passado. Essa parte do processo está nas alegações finais, última fase, e deve ser julgada em setembro.

MINAS GERAIS

Lula anuncia investimentos em educação para comunidades tradicionais

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, ontem, as políticas públicas educacionais para as populações tradicionais, como quilombolas e indígenas, para a inclusão socioeconômica desses povos. Lula participou de cerimônia de anúncios do governo federal na área de educação e igualdade racial em Minas Novas (MG), no Vale do Jequitinhonha. "Hoje eu venho aqui reconhecer os saberes do povo dessa região, reconhecer o valor dos indígenas, reconhecer o valor dos quilombolas, reconhecer os valores das mulheres, reconhecer os valores daquelas pessoas que trabalham de sol a sol para construir a sua própria vida, a cidade e a região", disse.

O presidente citou uma jovem quilombola presente no evento, estudante de doutorado em Brasília. "Muitos de vocês ficaram se perguntando por que que ela conseguiu vencer na vida. Ela

ainda vai vencer mais, ela é muito nova. E ela só venceu na vida porque tinha política pública que permitia que uma pessoa pobre possa estudar nesse país, que uma quilombola possa ser doutora, possa fazer mestrado, possa fazer pós-graduação e possa ser o que quiser", afirmou.

Um dos destaques apresentados hoje é o investimento de R\$ 1,17 bilhão na construção de 249 escolas voltadas a comunidades indígenas e quilombolas, no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). As obras estão sendo entregues desde 2024 e continuarão até o ano que vem. O governo também trabalha em 22 obras emergenciais nos territórios Yanomami e Ye'Kwana, incluindo escolas e um centro de formação de professores.

O presidente ainda assinou portaria de implementação da Política Nacional de Educação Escolar Indígena e visa concretizar a organização da educação

escolar indígena em Territórios Etnoeducacionais que respeitem as necessidades e especificidades sociais, históricas, culturais, ambientais e linguísticas de cada povo.

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, lembrou que a taxa de analfabetismo entre a população indígena é o dobro da taxa nacional. Enquanto o analfabetismo alcança 7% da população brasileira, entre os indígenas o percentual é de 15%.

Guajajara falou ainda sobre os problemas estruturais das escolas indígenas: 26% não têm esgotamento sanitário, 27% não têm água potável, 55 não têm internet, 90% não têm biblioteca, 94% não têm quadra de esportes. Além disso, 78% dos professores são temporários.

"O caminho ainda é um tanto longo para nós chegarmos ao modelo equitativo, que oferece igualdade de oportunidade para as pessoas indígenas e, mais ainda, para chegarmos ao modelo

culturalmente adequado. A pessoa indígena tem o direito de ser alfabetizada e ser competitiva no mercado de trabalho. Mas acima de tudo, tem o direito de se tornar um cidadão dentro de sua terra indígena, com os aprendizados próprios que fazem sentido para o seu povo e na sua cosmovisão em harmonia com a terra", defendeu a ministra.

A cerimônia desta quinta-feira integra o 1º Encontro Regional de Educação Escolar Quilombola do Sudeste, que reúne iniciativas interministeriais em diálogo direto com as comunidades locais, em especial do Vale do Jequitinhonha.

NOVAS POLÍTICAS

O governo também instituiu o Programa Escola Nacional Nego Bispo que vai integrar os saberes tradicionais sobre história e cultura afrobrasileiras e indígenas na formação de professores das instituições públicas de ensino superior.



CARNAVAL

Desfile das escolas terá 18 jurados a mais no carnaval de 2026

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O desfile das escolas de samba do Grupo Especial do Rio de Janeiro terá um novo modelo de julgamento a partir do carnaval de 2026. Uma das mudanças é o aumento no número de julgadores, 18 a mais do que no carnaval deste ano. Agora será um total de 54 julgadores, seis por quesito. A mudança objetiva mais transparência ao julgamento do desfile.

O posicionamento das cabines de julgadores, no Sambódromo, também vai mudar. Duas delas ficarão posicionadas uma em frente à outra (uma no setor par e outra no ímpar). Essa decisão foi embasada em consulta realizada com os dirigentes das escolas, em seminário realizado em maio.

FLUIDEZ DO DESFILE

A alteração das cabines de

avaliação ocorre para deixar os desfiles ainda mais leves, mais fluidos, com as agremiações passando a parar três vezes para apresentar os quesitos aos julgadores, em vez das quatro paradas realizadas anteriormente.

As mudanças foram oficializadas pela Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) nessa quarta-feira passada, em votação que contou com a presença de presidentes e representantes das 12 escolas de samba do Grupo Especial.

As notas dos jurados permanecem sendo fechadas ao fim de cada dia de desfile, conforme decisão das agremiações.

O carnaval do próximo ano ocorrerá nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, com as seis melhores avaliadas voltando a desfilar no Sábado das Campeãs, no dia 21 do mesmo mês.

PRIMEIRO SEMESTRE

RioLuz tem prejuízo superior a R\$ 2 milhões com furtos de cabos

Nos primeiros seis meses de 2025, a cidade do Rio de Janeiro registrou cerca de 70 quilômetros de cabos elétricos furtados do parque de iluminação pública, extensão equivalente a três vezes o trajeto do Leme ao Pontal. O prejuízo ultrapassa R\$ 2 milhões.

Além dos impactos financeiros, os furtos comprometem a iluminação de vias, túneis e praças, prejudicando diretamente a qualidade dos serviços prestados à população e afetando a segurança em diferentes regiões da cidade.

“Estamos enfrentando esse desafio com ações concretas. Intensificamos as medidas de prevenção e já instalamos câmeras de monitoramento em pontos estratégicos, como as subestações do Aterro do Flamengo e Na Praça Paris. Também seguimos com projetos importantes para inibir os furtos, como a blindagem de eletrocalhas, uso de caixas gradeadas, substituição de materiais e concretagem das caixas de passagem”, afirma o presidente da RioLuz, Rafael Thompson.

No Túnel Noel Rosa, na Zo-

na Norte, durante o projeto de modernização, foram implantadas eletrocalhas no alto do teto com o objetivo de dificultar o acesso à fiação elétrica. Apesar da proteção, o local voltou a ser alvo de ações criminosas. Atualmente, a RioLuz está em fase de estudo para a implementação de um novo projeto antifurto específico para essa estrutura.

A empresa executou projetos na Linha Vermelha, onde foram substituídos cerca de oito mil metros de cabos de cobre por alumínio, material com menor valor de revenda. No Túnel Velho, que liga os bairros de Botafogo e Copacabana, foram instaladas mais de 180 caixas gradeadas ao redor das luminárias, medida que também foi adotada na passagem subterrânea da Praia de Botafogo.

A RioLuz reforça que, apesar dos desafios, o prejuízo causado por esse tipo de crime vem diminuindo nos últimos meses, reflexo direto das ações preventivas em andamento. A população pode contribuir denunciando movimentações suspeitas pelo telefone 190.

IMUNIZAÇÃO

Drive-thru vai vacinar taxistas contra a gripe

A vacinação será o destino da próxima corrida dos taxistas da capital. Nesta sexta-feira, Dia do Taxista na cidade do Rio de Janeiro, os motoristas de táxi do município poderão se vacinar contra gripe e sarampo em drive-thru, no Centro, facilitando o acesso à imunização. A ação é uma em parceria da Secretaria Municipal de Saúde com o Sindicato dos Taxistas Autônomos do Município do Rio de Janeiro (STAMRJ) e com o Taxi.Rio Cidades, da IplanRio.

O drive-thru atenderá taxistas cadastrados no STAMRJ e motoristas do aplicativo Taxi.Rio que estiverem nas proximidades. A imunização será realizada das 9h às 15h, no local de funcionamento do sindicato, na Rua Benedito Hipólito nº 4, próximo ao Terreirão do Samba. Os motoristas poderão acessar o local com seus veículos. Para se vacinar, o taxista deve apresentar um docu-

mento de identificação e, se tiver, a caderneta de vacinação.

No município do Rio, a vacina contra a gripe está disponível para todas as pessoas a partir dos seis meses de idade. Até o momento, cerca de 1,9 milhão de pessoas se vacinaram contra a gripe na cidade do Rio. E podem se vacinar contra o sarampo adultos de 18 a 59 anos que não estejam imunizados, ou para os que fazem parte da faixa etária de até 29 anos que tenham recebido apenas uma dose, de modo a completar seu esquema vacinal com a segunda dose.

As vacinas também estão disponíveis em todas as 240 salas de vacinação do município, incluindo o Super Centro Carioca de Vacinação, em Botafogo, e na Zona Oeste, no ParkShoppingCampoGrande. Em caso de dúvidas, a pessoa pode procurar uma unidade de saúde para as devidas avaliações e orientações.

TAILÂNDIA

Polícia flagra monges budistas que consumiam metanfetamina

Uma ação da polícia da Tailândia flagrou que monges budistas que consumiam metanfetamina em templo no norte do país. Um terço dos clérigos testou positivo para metanfetamina durante uma operação surpresa no monastério de Wat Phrathom, na província de Phichit.

Trinta policiais invadiram o local de culto enquanto os monges observavam o "Retiro das Chuvas" budista anual. Eles encontraram comprimidos de metanfetamina escondidos nos aposentos dos monges, bem como vários acessórios para consumo de drogas, uma arma caseira e várias balas. Seis dos 18 clérigos foram expulsos do monaquismo após flagrados nos testes de drogas na segunda-feira passada.

O vice-governador de Phichit, Kitipon Wetchakul, que liderou a operação, disse: "Os seis monges que testaram positivo para drogas foram imediata-

mente expulsos e enviados para reabilitação. A operação foi realizada simultaneamente em vários templos em 12 distritos da província".

ESCÂNDALO

A confiança do público na ordem budista do país foi abalada depois que vários monges de alto escalão foram pegos em um escândalo de sedução por uma femme fatale este mês.

Os líderes religiosos teriam desviado fundos do templo para uma mulher chamada Wirawan Emsawat, também conhecida como Sika Golf, 35, que teria seduzido os monges para ter acesso ao dinheiro, que ela teria usado para financiar seu vício em jogos de azar.

Ela teria roubado a impressionante quantia de 385 milhões de baht (cerca de R\$ 66 milhões) dos cofres do templo antes de ser presa em sua luxuosa casa em Bangcoc em 15 de julho. Ela enfrenta acusações de lavagem de

dinheiro, apoio ao desvio de fundos do templo por um monge e receptação de bens roubados.

O escândalo clerical veio à tona enquanto a polícia investigava o desaparecimento de um monge chamado Arch, que desapareceu repentinamente do templo Wat Tri Thotsathep, na capital. As autoridades suspeitaram que ele estivesse envolvido em fraudes ou casos amorosos antes de descobrirem que ele tinha um relacionamento com Wirawan.

ARQUIVOS

Uma busca na casa de Wirawan Emsawat em 4 de julho encontrou impressionantes 80.000 arquivos pornográficos armazenados em cinco celulares, mostrando Wirawan em atos explícitos com monges e políticos de alto escalão.

Wirawan teria admitido que estava coagindo ou chantageando os homens por dinheiro e teve filhos com alguns deles.

O Conselho Supremo Sangha, o órgão budista mais alto da Tailândia, disse que os regulamentos monásticos estavam sendo revisados para criar sanções mais modernas.

Ittiporn Chan-iam, diretor do Escritório Nacional do Budismo, acrescentou que seu escritório estava propondo penas de prisão de até sete anos e uma multa de até 140.000 baht (cerca de R\$ 24 mil) para monges expulsos da ordem por violações monásticas graves.

As mesmas penalidades se aplicariam a leigos que conscientemente se envolvessem em atos sexuais com monges budistas.

Os monges budistas fazem um voto de celibato para se desligarem dos desejos mundanos, que são vistos como obstáculos à iluminação espiritual. No entanto, o clero tailandês enfrentou inúmeros escândalos sexuais e de corrupção ao longo dos anos, minando a confiança do público na instituição religiosa.

COLUMBIA

Universidade chega a acordo com Trump e pagará multa de US\$ 220 mi

A Universidade Columbia fechou um acordo com o governo Trump e deve pagar mais de US\$ 220 milhões ao governo para restaurar verbas federais para pesquisa que foram canceladas em nome do combate ao antissemitismo no campus. O anúncio foi feito na quarta-feira passada.

Pelo acordo, a universidade da Ivy League pagará US\$ 200 milhões ao longo de três anos. A instituição também pagará US\$ 21 milhões para resolver supostas violações de direitos civis contra funcionários judeus ocorridas após o ataque do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023, informou a Casa Branca.

Em troca do retorno de centenas de milhões em bolsas de pesquisa, a Columbia também se comprometerá a seguir as leis que proíbem a consideração de raça em admissões e contratações, além de cumprir outros compromissos para reduzir o antissemitismo no campus.

"Este acordo marca um importante passo adiante após um período de escrutínio federal contínuo e incerteza institucional", disse a presidente interina da universidade, Claire Shipman.

A universidade havia sido ameaçada com a potencial perda de bilhões de dólares em

apoio governamental, incluindo mais de US\$ 400 milhões em bolsas canceladas no início deste ano. A administração retirou o financiamento devido ao que descreveu como a falha da universidade em reprimir o antissemitismo no campus durante a guerra entre Israel e o Hamas.

Desde então, a Columbia concordou com uma série de exigências apresentadas pela administração republicana, incluindo a revisão do processo disciplinar estudantil da universidade e a aplicação de uma definição controversa e aprovada pelo governo federal de antissemitismo não apenas ao ensino,

mas também a um comitê disciplinar que vem investigando estudantes críticos a Israel.

O acordo de quarta-feira, que não inclui a admissão de irregularidades, codifica essas reformas, preservando a autonomia da universidade, disse Shipman.

A Universidade Columbia é a primeira universidade a chegar a um acordo sobre alegações de antissemitismo. Harvard, que processou o governo por cortes de verbas, também está negociando a restauração de seus recursos federais. A expectativa é que o acordo com a Universidade de Columbia sirva de modelo para acordos futuros.

ACIDENTE

Avião com 49 pessoas a bordo cai no Extremo Oriente da Rússia

Um avião de passageiros com 49 pessoas a bordo caiu ontem, na região de Amur, no Extremo Oriente da Rússia, anunciaram autoridades locais. Um helicóptero Mi-8 operado pela autoridade de aviação civil russa Rosaviatsia "detectou a fuselagem da aeronave em chamas", disse o Ministério de Situações de Emergência no Telegram.

Uma inspeção aérea inicial do local sugeriu que não havia

sobreviventes, informou a agência de notícias russa *Interfax*, citando fontes não identificadas dos serviços de emergência. As fontes também afirmaram que havia condições climáticas adversas na área.

Imagens do local do acidente divulgadas pela mídia estatal russa mostram destroços espalhados pela densa floresta, cercados por colunas de fumaça.

O Ministério Público de Trans-

portes do Extremo Oriente informou que o local do acidente ficava 15 quilômetros ao sul de Tyn-da. A autoridade afirmou em um comunicado online que o avião tentou uma segunda aproximação enquanto tentava pousar, quando o contato foi perdido.

O governador da região, Vasily Orlov, havia alertado que a aeronave, que voava entre Blagoveshchensk e Tinda, havia desaparecido do radar.

Acidentes de avião e helicóptero são comuns no Extremo Oriente Russo, uma região remota e pouco povoada, onde muitas viagens precisam ser feitas por via aérea devido às grandes distâncias.

Autoridades iniciaram uma investigação sobre a acusação de violações de segurança de voo que resultaram em várias mortes, um procedimento padrão em acidentes de aviação.

EURASIA

Cooperação UE-China deve ficar restrita a temas climáticos e ambientais

PATRICIA LARA/AE

A relutância da China em mudar sua postura sobre algumas questões sugere que a cooperação entre o país asiático e a União Europeia permanecerá amplamente restrita a questões ambientais, avalia a Eurasia em relatório.

Entre as questões divergentes, a UE enfatizou a necessidade de resolver os desequilíbrios comerciais e instou a China a usar sua influência sobre a Rússia para ajudar a resolver o conflito na

Ucrânia, temas que despertam a discordância dos chineses.

"A recente cúpula entre a UE e a China destacou os desafios contínuos em suas relações bilaterais, particularmente em relação ao comércio e questões geopolíticas", ponderou a consultoria. Ambas as partes mantiveram suas posições estabelecidas em questões críticas, o que ressalta os obstáculos estruturais profundos para melhorar seu relacionamento.

Em resposta à falta de progresso, a UE provavelmente im-

plementará medidas de defesa comercial adicionais contra as exportações chinesas e imporá sanções à China por seu apoio percebido à Rússia na guerra na Ucrânia, previu a Eurasia.

Na análise da consultoria, a Comissão continuará aplicando tarifas antidumping às exportações chinesas, a menos que haja avanços em questões como excesso de capacidade, condições equitativas de mercado e acesso ao mercado.

"Novas investigações sob o Regulamento de Subsídios Es-

trangeiros da UE, que poderiam dificultar investimentos chineses e a participação em licitações públicas europeias, indicariam uma postura ainda mais agressiva contra Pequim".

A presidente da Comissão Europeia, braço executivo da União Europeia (UE), Ursula von der Leyen, afirmou nesta quinta-feira que teve uma "reunião excelente" com o presidente da China, Xi Jinping, em Pequim. Contudo, von der Leyen defendeu novamente a necessidade de equilibrar o comércio.